

Índice de Confiança da Indústria de Transformação

OUTUBRO 2015

Indicador de Confiança

O ICIT-PR (Índice de Confiança da Indústria de Transformação - Paraná) subiu **+1,1** pontos neste mês de outubro. Este índice continua na área de pessimismo situando-se em **32,0** pontos.

Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresentou tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2). Em 2013 a confiança apresentou tendência de queda que se acentuou em 2014, atingindo seu mínimo em outubro de 2014 com 39,7 pontos.

Neste outubro a confiança do empresário da indústria de transformação subiu **+1,1** pontos. O índice de Confiança se situou **-7,7** pontos abaixo do nível de confiança de outubro de 2014.

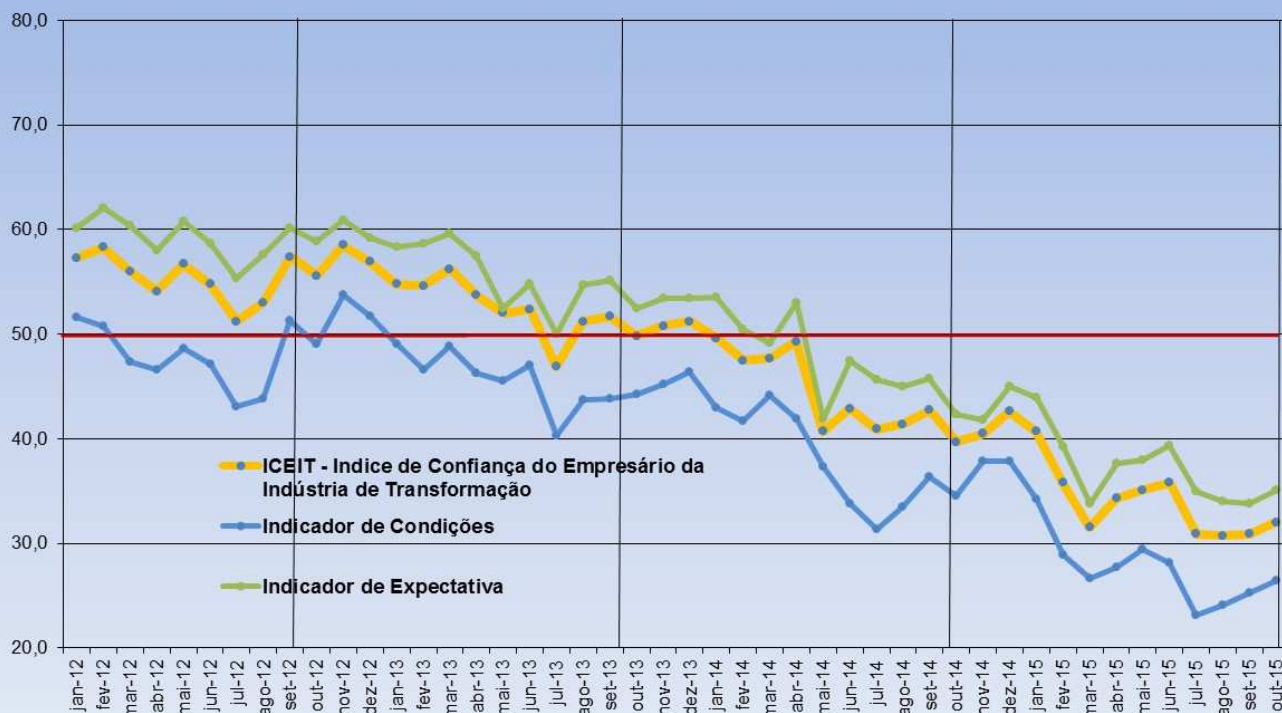
O Índice de Condições apresentou alta de **+1,2** ponto situando-se em **26,4** pontos, ou seja, continuando na área de pessimismo, desta vez pela trigésima quarta vez consecutiva, ficando **-8,1** pontos abaixo do registrado em outubro de 2014.

O Índice de Expectativas apresentou aumento de **+1,3** ponto, situando-se em **35,1** em outubro, também na área de pessimismo. Quando comparado este outubro com outubro de 2014, este índice mostra redução de **-7,2** pontos.

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação subiu + 1,1 pontos percentuais em relação a setembro, situando-se, pela vigésima segunda vez consecutiva na área de pessimismo. O maior impacto positivo adveio das condições da economia (aumento de +2,3 pontos).

"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".

Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação Paranaense



Indicador de confiança

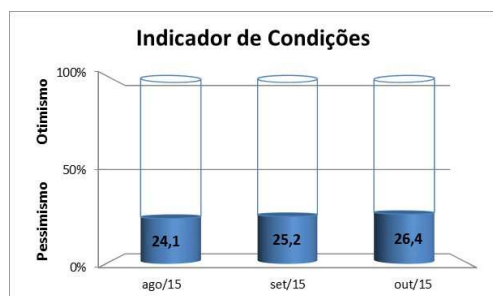
INDICADOR DE CONFIANÇA									
Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	ago/15	set/15	out/15	ago/15	set/15	out/15	ago/15	set/15	out/15
Condições	24,1	25,2	26,4	1,0	1,1	1,2	-9,4	-11,1	-8,1
Expectativas	34,0	33,8	35,1	-1,0	-0,2	1,3	-11,0	-11,9	-7,2
Confiança	30,7	30,9	32,0	-0,2	0,2	1,1	-10,7	-11,8	-7,7

O Indicador de Confiança permaneceu pela vigésima segunda vez consecutiva na área de pessimismo.

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **26,4** pontos em outubro (25,2 em setembro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **35,1** pontos em outubro (33,8 em setembro).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS									
Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	ago/15	set/15	out/15	ago/15	set/15	out/15	ago/15	set/15	out/15
Economia	13,9	13,6	15,9	-0,7	-0,3	2,3	-10,6	-15,1	-8,0
Empresa	29,2	30,9	31,8	1,5	1,7	0,9	-8,9	-9,2	-8,0
Condições	24,1	25,2	26,4	1,0	1,1	1,2	-9,4	-11,1	-8,1



O Índice de Condições apresentou pequena alta, continuando na área de pessimismo.

O indicador de Condições da **Economia** mostra descrença na situação econômica.

O indicador de Condições da **Empresa** permanece 22 meses consecutivos na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **Índice de Condições Atuais (26,4)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**15,9**) e pelo índice de Condições da Empresa (**31,8**); o primeiro apresentou, em outubro, aumento de **+2,3** pontos e o segundo de **+0,9** pontos, evidenciando pequena melhora nas condições atuais da empresa, porém, permanecendo ainda na área de pessimismo. Quando comparado este outubro com outubro de 2014, verifica-se queda de **-8,0** e de **-8,0** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais teve alta de **1,2** pontos em outubro em relação a setembro ficando **-8,1** pontos abaixo de outubro de 2014. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.

O **índice de Expectativas (35,1)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**22,9** – continuando na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa **41,6**), o primeiro apresentou aumento, **+2,2** pontos e o segundo de **+1,3** pontos em relação a setembro. Quando comparados com outubro de 2014, há queda de **-7,3** e de **-7,5** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas subiu **+1,3** pontos, situando-se em outubro em **35,1** e está **-7,2** pontos abaixo do registrado em outubro de 2014.



As expectativas apresentaram aumento em outubro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	ago/15	set/15	out/15	ago/15	set/15	out/15	ago/15	set/15	out/15
Economia	21,2	20,7	22,9	-2,7	-0,5	2,2	-13,7	-17,0	-7,3
Empresa	40,5	40,3	41,6	-0,5	-0,2	1,3	-9,5	-9,3	-7,5
Expectativas	34,0	33,8	35,1	-1,0	-0,2	1,3	-11,0	-11,9	-7,2

Indicadores conjunturais de setembro

Em setembro, os indicadores conjunturais sobre o **nível de produção** apresentaram **resultados ambíguos** em relação a agosto, com queda no 'Volume de Produção' que passou de 43,18 para **41,7** pontos; a 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' passou de 33,9 para **32,4** pontos e a 'Utilização de Capacidade Instalada (%)' que passou de 65,0 para **55,0** pontos.

Os indicadores da **situação atual** apresentaram **resultados ambíguos**, sendo que apenas um deles estão na área de otimismo: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 40,1 para **43,0** pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)', com leve alta, passou de 61,0 para **59,7** pontos, e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' com queda, passaram de 55,3 para **55,2** pontos.

Os indicadores de **atividade futura** também apresentaram **resultados ambíguos**, o 'Demanda por produtos' passou de 45,3 para **43,5**; 'Número de empregados', passou de 42,1 para **40,7** pontos; a 'Compra de matéria-prima' passou de 41,4 para **42,4** e a 'Quantidade exportada', passou de 49,1 para **52,8** pontos, todas as comparações entre agosto e setembro.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre o nível de produção e de atividade futura apresentaram resultados ambíguos.

Os indicadores de situação atual, apresentaram também resultados ambíguos.

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
1. Volume de Produção	54,2	53,5	48,2	36,2	42,3	37,7	48,9	36,0	36,3	36,5	35,8	43,1	41,7
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	45,2	44,9	39,8	40,1	37,6	33,5	38,4	32,2	30,6	29,9	28,1	33,9	32,4
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	74,0	76,0	74,0	69,0	70,0	66,0	67,0	69,0	65,0	65,0	62,0	65,0	66,0
4. Evolução do número de empregados	49,9	49,4	48,0	44,8	47,9	47,2	41,6	42,5	41,5	37,0	38,0	40,1	43,0
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	54,9	51,4	55,3	52,7	58,3	59,2	57,5	60,4	61,9	62,1	60,9	61,0	59,7
6. Estoques de produtos finais (evolução)	50,0	49,5	53,9	48,7	55,4	54,9	54,0	58,8	58,8	57,0	58,7	55,3	55,2
7. Margem de lucro operacional	40,1			41,1			33,9			28,5			29,5
8. Situação Financeira	49,1			47,0			41,7			37,9			38,3
9. Acesso ao crédito	34,1			36,3			30,5			28,5			27,0
11. O preço médio das matérias-primas	63,6			63,7			78,6			65,4			70,4
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	50,2	45,1	45,6	49,6	43,6	44,0	46,3	35,8	41,4	41,5	39,6	45,3	43,5
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	45,2	45,4	46,0	45,4	42,6	44,1	39,5	37,2	39,2	38,9	41,8	42,1	40,7
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	47,2	44,8	44,9	47,8	43,2	43,5	43,3	37,1	38,6	41,4	40,6	41,4	42,4
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	53,2	42,7	47,7	48,3	51,3	52,2	50,3	46,6	46,1	51,1	49,2	49,1	52,8